

Associação Plantas do Nordeste
Plano de Manejo Florestal Sustentável em Assentamentos Rurais



Diagnóstico Rural Participativo
PA Laginha

Recife, 17 de outubro de 2006.

SUMÁRIO

1.	Apresentação	3
2.	Introdução	3
3.	Justificativa	3
4.	Metodologia	3
5	Objetivo	4
6.	Memorial Descritivo	4
7	Calendário Agrícola	5
8	Instituições parceiras e de assistência técnica.....	5
9	Registro Fotográfico	5
10	Equipe Técnica	6

DIAGNÓSTICO RURAL PARTICIPATIVO (DRP)

Denominação: Assentamento Laginha – Serra Talhada - PE

1. Apresentação

Os recursos florestais são, geralmente, os primeiros a serem explorados pelos assentados, assumindo importante papel no contexto econômico e social desses projetos. Seus produtos constituem, além de fonte de energia primária, um importante complemento de renda (PNUD/FAO/IBAMA, 1993). Segundo Ab'Saber (1999), "no Bioma Caatinga há muito mais gente do que as relações de produção ali imperantes podem suportar". Esse adensamento humano, atípico para uma região semi-árida, acentua a debilidade do seu ecossistema e a locação de projetos de assentamentos (PA's) nessas condições deveria considerar essa fragilidade, exigindo maior preocupação com a escassez dos recursos naturais.

A dificuldade em obtenção de renda por parte dos agricultores torna o desenvolvimento de atividades sustentáveis uma ferramenta importante para favorecer a permanência do homem no campo e a prevalência de uma vida justa.

A Associação Plantas do Nordeste (APNE) está implementando planos de manejo florestal em áreas de mata nativa presentes em Projetos de Assentamentos (PA) e assentamentos do Programa de Crédito Fundiário, visando a produção de lenha, carvão e outros produtos madeireiros para abastecimento de mercado local e regional. Um passo inicial e de fundamental importância é a realização do Diagnóstico Rural Participativo (DRP) para norteio das futuras ações.

2. Introdução

O Diagnóstico Rural Participativo (DRP) é uma forma de analisar questões ambientais, sociais, econômicas, políticas e culturais da comunidade rural, visando o desenvolvimento local.

O objetivo do DRP é acentuar o processo de intercâmbio de aprendizagem entre os agentes externos (técnicos) e os membros da comunidade na qual se realiza. Valoriza, também, o conhecimento comum sobre as condições locais. Torna-se o ponto de partida para conduzir a implementação e execução dos Planos de Manejo Florestal Sustentado.

3. Justificativa

A utilização de uma metodologia participativa na condução das discussões e negociações colabora na resolução de diversos interesses entre os mais diferentes segmentos da sociedade.

Os diagnósticos participativos contribuem para o conhecimento e análise da realidade local, de acordo com a percepção de cada morador, sem prevalecer somente a opinião do órgão externo. Por isso, o DRP pode ser utilizado como alternativa para propiciar mudanças, pelo seu poder de mobilização e envolvimento dos participantes com os questionamentos apresentados.

4. Metodologia

O modelo adotado para o DRP do Assentamento Laginha segue, em parte, as normas do Ministério do Desenvolvimento Agrário adequando o método às informações básicas necessárias para dar início à implementação do Plano de Manejo Florestal

Sustentável. Nesse aspecto, as informações captadas no DRP focam o histórico de ocupação e uso do solo, como também os aspectos sociais, econômicos e as perspectivas futuras dos assentados.

5. Objetivo

Propiciar um momento de reflexão e análise das questões ambientais, sociais, econômicas e políticas do PA Laginha.

6. Memorial Descritivo

6.1 Posse

O PA Laginha faz parte do Programa da Reforma Agrária do Governo Federal que é conduzido pelo Instituto Nacional e Colonização (INCRA). A emissão de posse foi concedida em 15 de dezembro de 2004.

6.2 Estrutura organizacional

As vinte e duas famílias estão representadas pela Associação dos Assentados. O corpo diretor é regido pelo estatuto interno e os tramites legais são conduzidos em nome da associação, que possui registro no CNPJ a título de microempresa.

6.3 Infra-estrutura e localização

A Fazenda Laginha possui uma área total de 917 há e localiza-se a aproximadamente 13 km do centro de Serra Talhada, nas proximidades da estação experimental do IPA.

Possui 22 casas de alvenaria e uma escola de ensino fundamental. A segurança hídrica é garantida por duas barragens, um poço amazonas que abastecem a fazenda durante o período de estiagem, além dos dois riachos intermitentes. Mesmo assim, no período seco, o abastecimento é precário.

A conservação dos recursos florestais está garantida em parte, pois já existem 148 hectares destinadas à averbação da Reserva legal.

6.4 Divisão do trabalho e geração de renda

As atividades (criação animal e agricultura) são desenvolvidas basicamente de maneira individual, porém, existe o trabalho coletivo de manutenção da propriedade (construção de cercas, abertura de aceiros, etc.).

A mão-de-obra feminina é voltada ao trabalho do lar, produção artesanal, pastoreio de animais de pequeno porte e cuidar dos quintais. Atualmente possuem 76 cabeças, dentre as quais cabras, ovelhas, animal de carga (jegue e cavalo) e gado leiteiro e novilhas em fase jovem e de lactação.

Um dos maiores anseios dos assentados é a implementação de projetos agrosilvopastoris e conseqüente ampliação da capacidade produtiva animal.

6.5 Saúde e educação

Os agentes de saúde realizam visitas quinzenais no assentamento. Os casos de saúde que necessitam de exames mais detalhados, são encaminhados para Serra Talhada.

No assentamento existe uma escola de ensino fundamental que atende a todas as crianças. Os jovens têm que se deslocar para Serra Talhada para dar seqüência aos estudos.

7. Calendário Agrícola

Descrição	MESES DO ANO											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Chuva	++++	++++	++	+								
Milho	P								C	C		
Feijão	P	P		C	C							
Mandioca												
Palha												
Capim elefante												

P – plantio C – colheita

+ pouca, ++ media +++ alta densidade de chuva

8. Instituições, Projetos e Assistências Anteriores

Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA
COOPAGEL.

9. Registro Fotográfico - Diagnóstico Rural Participativo (PA Laginha)



Planejamento da Propriedade



DRP Laginha



DRP Laginha



DRP Laaginha

10. Equipe Técnica

Danilo Gomes	Engenheiro Florestal (APNE)
Frans Pareyn	Engenheiro Florestal (APNE)
João Paulo Ferreira	Engenheiro Florestal (APNE)
Edílson Sebastião	Técnico Agrícola (APNE)
Josenilson da Silva	Técnico Agrícola (APNE)

Frans Pareyn
Coordenador do DRP - PA Laginha